

Resumo:

Enquadramento: O Sistema de Triagem de Manchester (TM) é um protocolo que se baseia na identificação da queixa do doente, sendo classificado em cinco diferentes níveis de prioridade, identificados por número, nome, cor e tempo-alvo, até ao início da avaliação médica.

Objetivo: Analisar as dificuldades percebidas pelos enfermeiros na realização da Triagem de Manchester em serviços de urgência de uma unidade hospitalar do norte de Portugal e sua relação com variáveis sociodemográficas e profissionais.

Metodologia: Estudo analítico e transversal. Os dados foram colhidos através de questionário, por amostragem de conveniência, nos serviços de urgência.

Resultados: Amostra maioritariamente do sexo feminino (73,5%), com mais de 40 anos (52,9%), mais de 10 anos de serviço e a maior parte são especialistas (44,1%). A maioria dos enfermeiros (67,3%) demoram de 1 a 3 minutos na realização da triagem de Manchester e reportam dificuldades quando expostos a situações de violência verbal e física por parte de utentes e familiares. Não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre as dificuldades sentidas na triagem de Manchester e as variáveis em estudo. Apenas relativamente ao género ressalta uma concordância significativamente maior na dificuldade em enfermeiros do sexo feminino lidarem com queixas inespecíficas dos utentes.

Conclusão: De uma forma geral, os enfermeiros que participaram no estudo encontram-se confiantes na realização da TM. Apenas verbalizaram dificuldades no que diz respeito à ocorrência, por vezes, de situações de violência verbal e até física por parte dos utentes, podendo ser diminuídas se houver mais comunicação entre os enfermeiros e os utentes que atendem, nomeadamente informação clara sobre o processo da TM.